OS POBRES DE ESPÍRITOS...

Newton G. de Barros

Página 02

A NOVA ERA

Porte Pago DR/RPO Ier-61-027/85

ANO 2.000
Perspectiva do Futuro

Lauro Cataldi

Página 03

FUNDADOR: JOSÉ MARQUES GARCIA FRANCA, 15 de junho de 1990 — ANO LXIII — N.º 1.794 REDATOR: AGNELO MORATO
DIRETOR: DIJALVO BRAGA JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

O Segundo Século de Espiritismo

(UM COMPLEMENTO DOUTRINÁRIO)

Tomamos leitura de muito adendo à nossa formação sócio-religiosa com "ESPIRITISMO SEGUNDO SÉCULO" (Sentido Evolutivo da Doutrina Espírita — Uma Opinião) de autoria do insigne exegeta prof. Carlos Pepe, de Uberaba (MG). A edição sob responsabilidade da Gráfica "Editora Ltda.", representa inestimável contribuição em favor do estudo e exames metodológicos da Doutrina Codificada por Allan Kardec, proposta em cultura de profundo sentido às ciências e pesquisas humanas.

Esse trabalho nos traz, após certo tempo de ausência aos meios de divulgações doutrinárias e lides literárias espiritistas, esse erudito pensador, verdadeiro enciclopedista e expositor do Triângulo Mineiro.

Leva nos ele à subordinação de teses filosóficas, sob medida da dialética mais ampliada ao raciocínio e à mente perscrutora. Assim, temos pelas suas afirmações de pensador criterioso, novos parâmetros em que se enquadram a Mediunidade Missionária, encaminhada para o esclarecimento universalista.

A razão constante de quem se aprimorou suas reflexões de educador ante o vasto campo expositivo da ciência integrada na Doutrina Consoladora, mais se espiritualiza por contributo ao seu Determinismo Histórico.

Cultor dos princípios sustentados pela verdade suprema, nos dias das conquistas tecnológicas e das afirmações parapsicológicas de Rhine, procura dar informações dedutivas e seguras sobre a coerência do Espiritismo em face do movimento evolutivo a que se entregam os mentores do Pensamento Moderno.

Sem os exageros dos exaltados, o prof. Carlos Pepe coloca a contribuição de Francisco Xavier nessa robusta continuidade da obra Kardequiana, indicada à sabedoria humana na década de 1850.

É afirmação de que o Codificador da Doutrina Complementar de Jesus, confirmada pelo Espírito de Verdade, deveria ter continuidade em seu arcabouço de trabalho divino a estar presente, ainda, neste século XX.

A exposição de uma doutrina sem dolo e humanística sobre os conhecimentos transcendentais nos mostra as reformulações de diversos aspectos nessa valorização progressiva da Doutrina dos Espíritos. Tudo se condiciona ao engradamento da cultura universal. Nesse ponto de suas sustentações deduz-se que Kardec está conosco, conforme o predito.

A proposta desse professor e educador do Triângulo Mineiro se baseia em perquirições, onde seu espírito arguto e sensível alcançou ao analisar muitas revelações espirituais. Todas elas necessárias ao reforço da obra imperecível do Espiritismo. Desse modo, encontra nas diagramações de André Luiz a realidade dessa integração racionalizada a enfrentar e discernir a razão face a face. "A BOA NOVA" do Cristo reergue-se pelo "BOM SENSO ENCARNADO" e se expande na atualização dos conhecimentos e afirmações científicas, capazes de enfrentar o materialismo no próximo Milênio. Já o pensador Leon Denis muito se preocupou com os rumos a que se devem conduzir as premissas espiritistas, a fim de encontrar no material humano a substância das próprias leis cósmicas. E esse elemento primordial — filão precioso de todos os tempos, está na Mediunidade.

Sobre esse silogismo o Autor de "O ESPIRITISMO SEGUNDO SÉCULO", o expõe com iluminada clareza sob seu pendor de cientista de cultura e elevação espiritual. O Brasil oferece ao Mundo um pensador autêntico e emancipado por esse Complemento Doutrinário, emancipado de convenções e misticismo... Tem por orientação propedêutica as disciplinas em normas lógicas e éticas de Emmanuel em suas inumeráveis teses libertas do preconceito científico. Reforça, assim, seus comentários ao aceitar como a mais eloquente contribuição nas bases kardequianas na obra emmanuelina, provinda da psicografia de Chico Xavier.

A fim de que se possa capacitar do criterioso trabalho de fôlego, basta avaliemos ele consultou cerca de 250 expositores e cientistas catalogados em cerca de 300 obras clássicas, consultadas e avaliadas por ele uma bibliografia sustentada em assuntos religiosos, filosóficos e de sociologia histórica. Esperamos agora pelo segundo volume do Estudo a que o Autor se propõe para essa contribuição em favor dos postulados espiritistas. Sem favor o sociólogo Prof. Carlos Pepe fundamenta, com sua obra respeitável, uma Escola para catedráticos e estudiosos.

Agnelo Morato

«Fé»

"Se tivésseis a fé do tamanho de um grão de mostarda, diríeis a esta montanha: Transporta-te daí para ali e ela se transportaria, e nada vos seria impossível." JESUS — Mateus — XVII,20.

Toda falta do Mestre Nazareno é oportuna e traz um ensinamento profundo. Este texto que encima esta crônica foi enunciado por ocasião da cura de um jovem que sofria fortes perturbações mentais e espirituais.

Tendo o pai do doente procurado os discípulos para que o curassem, estes não conseguiram fazê-lo.

Vendo que Jesus falou com a entidade perturbadora e o jovem logo ficou bom, os discípulos procuraram saber do Mestre porque não tinham conseguido nada em favor do enfermo.

E o Messias explicou-lhes as causas:

— Sua crença havia sido insuficiente e

— Não tinham tido a fé necessária para conseguirem o que queriam.

Falta de crença.

Fé insuficiente.

É justamente este o problema que ocorre com a maioria de nós.

Todos dizemos que cremos em Deus, na sua proteção, no seu Amor. Porém, na hora de testemunhar esta crença não o conseguimos.

Por quê?

Por nos esquecermos de que:

— DEUS é Justiça e Amor;

— Suas leis são perfeitas porque ELE é perfeição;

— não há efeito sem causa e sendo assim tudo que nos acontece é conseqüência do que fizemos antes: portanto, não é castigo pois Deus não castiga ninguém; ELE nos ama.

— Se não fizemos nada que justifique a nossos olhos as dificuldades pelas quais estamos passando, urge compreender:

1º — que somos espíritos que já vivemos milhares de vidas.

2º — que a dívida que a vida está nos apresentando agora não é dívida dos outros: é nossa mesmo.

3º — que além das expiações há também as provas:

— prova para que vejamos se já somos pacientes;

— prova para ver se já aprendemos a ser humildes;

— prova para verificar como anda nossa capacidade de perdoar;

— prova para ver se já sabemos amar sem impor condições ou exigir compensações, etc, etc, etc.

Crença e Fé.

Oração e Jejum.

A fé e a crença são decorrentes daquilo que já construirmos em nós:

— a certeza do Amor de Deus, aconteça o que acontecer.

— a confiança de que as leis Divinas são imparciais.

Fé e Crença: é limpidez nas convicções;
: é pureza de princípios;
: é ação dignificante.

Oração e Jejum: A oração não se constitui apenas em frases criadas pela nossa emotividade, com compunção; não é também a série de "gritos" mentais com os quais julgamos forçar a atenção do PAI.

"A prece ou oração forma o campo do **pensamento puro** e toda construção respeitável começa na idéia nobre." Porém "sem trabalho que o efetive, o mais belo plano é sempre um belo plano a perder-se."

"E, despedida a multidão, Jesus subiu ao monte a fim de orar..."

Depois do trabalho fraterno Jesus buscava o reconforto da oração.

Quantos só buscam a oração no Templo, no Centro Espírita achando que alguém alí solucionará o problema que o aflige. Buscar a oração no recinto religioso é o caminho. Todavia não queiramos que os outros nos solucionem a situação difícil. A solução está em nós.

ORAR — é saber que se deve renovar quanto a pensamentos, palavras e atitudes.

JEJUM — é o equilíbrio no que concerne ao uso dos dons abençoados da vida. Queremos ficar bem, porém não procuramos levar o bem aos que nos rodeiam, através do uso adequado de bons sentimentos, do trabalho enobrecedor, da simplicidade do convívio amigo.

ORAR é agir no que se refere à nossa modificação para melhor.

Não há colheita farta sem semeadura bem feita!

O Cristo é o Modelo Maior: o Trabalho e a Prece são as duas características de sua atividade divina.

Ele falou aos Espíritos perturbadores que atormentavam o jovem.

Os Espíritos O ouviram — porque Ele lhes falou com a autoridade do Exemplo e do Amor.

Viver pela fé é ser criatura de Deus, em todas as circunstâncias da vida; é sermos justos conosco e com o próximo.

FONTES CONSULTADAS:

Evangelho segundo o Espiritismo: Allan KARDEC cap. XIX, 1 e 2: "Poder da fé"
Livro da Esperança: lição 88 "Em louvor da Prece" — Emmanuel, psic. de F. C. XAVIER.
Caminho, Verdade e Vida — lição XXIII "Viver pela Fé" Emmanuel — psic. de F. C. XAVIER.

Antonieta Barini

O Espiritismo Na Europa

"O Espiritismo é a luz de uma nova renascença para o mundo inteiro."
Emmanuel

A Igreja de Roma teve, desde o descobrimento do Brasil, uma marcante participação em sua história. Foi, inclusive, o catolicismo, a religião oficial do País, até o advento da Constituição do Brasil de 1890. Era o Estado a impor, aos seus membros, uma religião oficial. É preciso convir, no entanto, que essa determinação despótica e autoritária, sempre conflitou com os ideais de liberdade. Os membros da Igreja, pela coersão e pela tirania, impunham ao povo suas crendices e superstições, e, com isso, o domínio absoluto de seus crentes. Suas idéias não podiam ser contestadas sob pena de severas punições. Punições, diga-se, de uma crueldade sem conta.

O tempo, esse maravilhoso remédio divino, foi clareando as coisas. As descobertas feitas pela ciência foram mostrando o primarismo de certos conceitos e dogmas da Igreja de Roma. O mundo foi sendo acordado para novas realidades. A reencarnação e a comunicação dos Espíritos foram provadas pela lógica e pela ciência. O conhecimento foi sendo ampliado entre os homens, fazendo com que não mais aceitassem, pacificamente, imposições sem respaldo da razão. Aos poucos, lentamente, foi o homem adquirindo a liberdade que sempre buscou.

Esse novo procedimento do homem, foi obrigando a Igreja a nova postura diante do povo. E o melhor caminho encontrado por essa Instituição, foi a política. A partir desse procedimento, dessa opção, ficou dividida em dois blocos: progressistas e conservadores. O império dos dogmas e da prepotência, em conseqüência, está ruindo em ritmo acelerado. Influenciam ainda os Poderes Constituídos que vivem de barganhas e conchavos.

Isso no Brasil. Na Europa as novas idéias já estão sendo aceitas e defendidas pela própria Igreja. É uma questão de cultura. Enquanto aqui no Brasil, membros da Igreja continuam tentando, e muitas vezes conseguindo, impor procedimentos exdrúxulos para muitos fanáticos, na Europa, membros dessa Instituição já pesquisam e provam a comunicabilidade dos Espíritos, usando, para isso, os mais modernos inventos de comunicação, como gravadores e filmes. O primeiro passo foi dado pelo Sueco Friedrich Jurgensn que, em 1959 gravou as vozes dos mortos.

Agora nos conta o jornalista José Carlos A. Cintra, que na França, assistiu pessoalmente uma conferência do Padre Belga Francois Brune, sobre o tema: IMAGENS DO ALÉM. Esse padre, embora seja um estudioso do assunto, continua padre e tem o apoio do Vaticano em suas pesquisas. Além da parte teórica da conferência, prova o Pe. Francois Brune, com fitas gravadas, diálogos entre "vivos" e "mortos". Inclusive em filme de video cassete, mostra imagens de espíritos desencarnados.

Chamado pela platéia que assistia a conferência para debater o assunto, o padre declarou, respondendo uma questão, que não tem nenhum problema com a cúpula da Igreja. No entanto, no bloco de países chamados de terceiro mundo, os mais incultos e subdesenvolvidos, o assunto não é tratado assim. Aqui no Brasil, pseudos estudiosos da mesma Igreja, continuam vinculados ao passado inquisitorial e a combater, como bruxos, fatos atualmente inquestionáveis.

Um dia, e não está muito longe, esses conhecimentos e estudos chegarão até a Igreja no Brasil. É a Verdade. E para ela não há fronteiras. Reconhece-la é um ato de humildade.

Sérgio Lourenço

- Palavras a um Viúvo -

Certa vez li num livro de curiosidades que as palavras mais lindas da Língua Portuguesa contêm vogais abertas, claras, sonoras. E dava alguns exemplos como arara, sol, primavera. Contrariamente, as mais tristes são escritas com vogais surdas, veladas, apagadas, enumerando luto, urubu, choro, dor.

Não cuso dizer que vai muito de imaginação nesta tese sobre o timbre das vogais e o estado de espírito de quem as lê ou as ouve. Também concordo haver palavras eufóricas e palavras deprimentes, palavras que parecem um clarim despertando-nos o ânimo e palavras que semelham a um violino em surdina provocando nostalgia. No primeiro grupo eu colocaria a expressão alegria, o vocábulo fraternidade, o étimo parabéns, o termo trabalhar. Na outra categoria cito um só exemplo: órfão. Sim, órfão me parece uma palavra triste. Lembra solidão, lágrimas, dificuldades, saudade. Em pé de igualdade estaria a palavra viúvo ou o seu feminino viúva. Também recordam solidão, lágrimas, saudade porque se relacionam intimamente com morte, com desencarnação, com regresso ao mundo espiritual.

Poderá dizer alguém:

— Ué?! Mas você não é espírita?

Logo dou a resposta:

— Ora, e espírita não tem sentimentos, não tem coração, não é um ser humano como o restante da Humanidade? Ou seria ele, o espírita, um ser à parte, insensível, vacinado contra a dor da separação física imposta pela morte?

Claro que sei ser a desencarnação apenas uma mudança de endereço. O Espírito deixa o corpo do mesmo modo que o soldado abandona uma farda velha, o operário se despe de um macacão sujo, a criança se despoja de uma fralda molhada. Bem sei que a morte não é o fim de tudo, que através dela o Espírito apenas deixa ao nível do pó uma carcaça que é feita de pó. No entanto, as afeições continuam a existir, continua a haver a estima, a admiração, o afeto, o amor. Tenho mais do que certeza de que isto é uma consoladora verdade. No entanto... sou humano, tenho coração onde há sentimentos que se ressentem ante os golpes das dores morais.

Estas palavras eu endereço ao meu querido companheiro de Franca, este incansável jornalista e escritor, poeta também, AGNELO MORATO, diante da desencarnação de sua estimadíssima esposa Dona Lindinha (Erlinda Calixto Morato) como li em A NOVA ERA de 15 de abril último.

Agnelo Morato, em agosto de 75 perdi (como se diz na linguagem comum) o meu sogro, que me foi mais que sogro, chegou a ser quase pai. Foi-me um rude golpe. Voltou ao mundo espiritual em razão de um erro médico. Deram-lhe sangue errado numa simples operação de extração da vesícula biliar. Tal fato mudou totalmente o meu viver como muitos amigos perceberam. Por isso, aquilato sua dor, apesar de saber que você é meu Agnelo, é um Espírito forjado na têmpera da mais sólida convicção espírita.

Vou contar-lhe um fato que se deu com Leopoldo Machado; não sei se você já conhece tal ocorrência. Tinha um sobrinho ainda pequeno na época em que perdeu a Marília Barbosa (1949). Alguém perguntou ao menino o que é que ele queria ser na vida profissional. O garotinho, de tanto ouvir em casa a palavra viúvo, respondeu:

— Quando crescer, quero ser viúvo.

Imediatamente o saudoso professor, com saudade de sua consorte, corrige:

— Ah! Meu filho, não queira ser viúvo, não... é muito triste!...

Tal fato me foi relatado pela própria irmã do Leopoldo, a nossa companheira Leopoldina, mãe do menino que, quando crescer é hoje um adulto) queria ter inocentemente a profissão de viúvo. E Leopoldo, com toda a sua convicção doutrinária, refutou por considerar aquela situação muito triste.

Compartilho de sua dor, meu irmão, Agnelo, não porque seja eu viúvo. Nem quero sê-lo um dia. Prefiro ir-me do mundo muito antes de Neli. A falta de uma mãe é mil vezes pior do que a de um pai, penso eu, com relação a meus filhos, já rapazolas.

Mas eu compartilho de sua dor. Levo-lhe o meu abraço tardio porém sincero. E, como você, guardo a certeza de que dona Lindinha, hoje liberta das amarras da matéria, poderá também amá-lo e ampará-lo muito mais do que vinha fazendo na Terra durante tão longos anos.

De coração, dileto companheiro de lides espíritas, a você e à toda sua família consanguínea, à dona Lindinha também, só me resta desejar muita paz e conforto espiritual.

Celso Martins

Solidão

A solidão é um filtro ou cadinho para a nossa alma. Quando ela chega começa também a regeneração do nosso espírito se reflexionarmos e meditarmos sobre os nossos erros e incorreções, dentro da orientação cristã.

Existem dois tipos de solidão: a solidão quando não se tem companhia e aquela em que estamos cercados de pessoas que não nos entendem ou não querem nos entender.

Todas duas nos farão sofrer se não tivermos resignação e discernimento para entender que o que estamos vivendo no dia de hoje é uma conseqüência dos erros e falhas do passado.

Se agora nos falta uma companhia amiga é porque já a tivemos e não soubemos respeitá-la e amá-la fraternalmente como ensinou o nosso Rabi da Galiléia.

Se damos carinho, amor, dedicação, fidelidade e leal ao nosso conjuge e ele não nos entende e as vezes nos maltrata com palavras e atos agressivos, ferindo os nossos sentimentos mais puros é porque no passado, as vezes não muito distante já fomos irresponsáveis, adúlteros e relapsos nos nossos deveres conjugais.

Se atualmente temos filhos problemas, desatenciosos e que desconhecem o 4º mandamento da lei de Deus que é honrar pai e mãe é porque outrora já procedemos assim e hoje pagamos o ceitil correspondente ao montante dos nossos débitos.

Se muitas vezes estamos cercados por pessoas e nenhuma delas percebe quanto a nossa alma anseia por um desabafo, um ombro amigo, apoio e um aliado para enfrentarmos as lutas da vida isso é porque chegou o momento de entendermos que mais bem-aventurado é aquele que dá o que aquele que recebe. De que já deixamos a fase embrionária de somente receber os benefícios e desponta a aurora para a nossa alma ser um instrumento benfazejo de Deus.

Se raciocinarmos dessa forma veremos que a benéfica solidão desaparecerá e surgiu no horizonte do infinito da nossa alma a luz redentora do mandamento do Mestre Jesus, que é amor ao próximo como a si mesmo.

Passaremos a olhar para os nossos semelhantes com carinho e amor e então enxergaremos que eles necessitam de ajuda material e espiritual e que cabe a cada um de nós levar este auxílio, e no afã de ajudá-los constataremos que os nossos problemas são mínimos e que a solidão desaparecerá por completo, dando lugar a uma disposição incansável de servir e amar ao nosso próximo para toda a eternidade.

Muita paz e viva Jesus nos nossos corações.

Ivette Barboza Nunes

- Os Pobres de Espíritos... -

Quando o Mahatma Gandhi partiu para a Inglaterra, terminar seus estudos de Direito, houve pedidos para que não fosse para o Ocidente.

As mensagens espirituais sempre vieram do Nascente para o Poente. Do Oriente para o Ocidente...

Levava no bolso o Bagavad Gita — a Sublime Canção.

E também SUBLIME AULA DE REENCARNAÇÃO.

Pergunta Arjuna:

— Mestre, em vida tão curta, como atingirei o AMOR E A SABEDORIA?

— Nascendo, vivendo, morrendo, renascendo ainda, progredindo sempre...

O ENCONTRO DE GANDHI COM OUTRA MENSAGEM DO ORIENTE OCORREU EM LONDRES...

O SERMÃO DO MONTE DE JESUS FOI LINDO, COMPREENDIDO, absorvido e posto em prática...

Daí nasceu a NÃO VIOLÊNCIA E A LIBERTAÇÃO DA GRANDE ÍNDIA.

E empolgado com a aula Magna do Monte Ter Atin, teria exclamado o AUTÊNTICO CRISTÃO:

— QUE MAIS DESEJA A HUMANIDADE?

=

Relendo Gandhi, voltou ao coração o desejo de meditar sobre o Sermão do Monte.

Desde a primeira leitura, um versículo abalou as minhas conceituações do Espiritismo Cristão: AMAI OS VOSSOS INIMIGOS... PORQUE GENTIOS, ESCRIBAS E FARISEUS AMAM OS SEUS AMIGOS E SEREIS IGUAIS A ELES.

Em amplo teatro do interior do Brasil, durante exposição doutrinária citamos o nosso carinho com o AMOR AOS INIMIGOS.

No meio do salão superlotado, senhora idosa pediu a palavr e afirmou categórica: — O SENHOR ME DESCULPE MAS JESUS NÃO PEDIU ISSO NÃO...

Prosseguimos elegantemente a exposição solicitando um encontro ao final, com o Sermão do Monte em nossas mãos.

=

Mas a BEM-AVENTURANÇA NÃO TEM SIDO MEDITADA PROFUNDAMENTE COMO DEVERIAM FAZÊ-LO OS ESPÍRITAS CRISTÃOS...

Eu li em Mateus, na edição da SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL: BEM-AVENTURADOS OS QUE CHORAM PORQUE SERÃO CONSOLADOS.

Quais seriam as interpretações desse versículo 4. do capítulo 5?

Se o ato de chorar conduzisse alguém à bem-aventurança, nada mais simples do que ser bem-aventurado...

Há filosofia profunda de Jesus que a compreensão espírita cristã nos esclarece...

Somente choram os que sofrem a dor física ou a angústia moral.

A dor física do corpo somático ou o sofrimento moral do reencarnado estão intimamente ligados, pela lei de causa e efeito, aos erros morais do passado.

Jesus diz ao paralítico de Betsaida:

— Vai e não erres mais para que te não aconteça coisa pior...

Aquele paralítico de 38 anos, ou de nascença, infringiu as leis morais perfeitas do Pai que está nos céus.

O efeito foi a dor...

— Por que estava paralítico?

As dores do corpo somático se vinculavam às dificuldades de se locomover. As dores morais deveriam desesperá-lo por sentir o egoísmo das criaturas de seu Pai comum, seus irmãos portanto, que não o colocavam na piscina de Betsaida para curar-se, após a fluidificação do ANJO...

Muitas outras angústias deveriam atormentar aquele espírito reencarnado...

Mas aquela reencarnação não imposta por ninguém o foi...

Há um planejamento individual consciente, responsável, voluntário. Apoiado e esclarecido por equipe amiga estimuladora.

Há mensuração cuidadosa das energias morais em potencial do reencarnante.

Há aconselhamentos amigos e prudentes para equilibrar os ímpetos de coragem e os desânimos acovardados.

Finalmente, pelo determinismo relativo, são estabelecidos os máximos e os mínimos. A faixa de vivência é estabelecida.

E sob a cobertura amorosa e fraternal, retornam ao planeta Terra, os devedores e infratores de leis inflexíveis porque perfeitas.

SUA DECISÃO É RESPEITADA PELO PAI DE MISERICÓRDIA.

E, mais ainda, suas lágrimas serão compreendidas e premiadas com a bem-aventurança...

Nosso Instituto de Cultura Espírita DEOLINDO AMORIM, planejou, zelosamente, fazer de nossa sede uma CASA DE ESPERANÇA: ATENDER ÀS FAMÍLIAS CARENTES PARA O TRIUNFO DE SEUS PLANOS REENCARNATÓRIOS.

Essa a finalidade precípua de uma SOCIEDADE ALLANKARDECISTA.

Integrar a família carente, atraí-la, apoiá-la, estimulá-la, em nossa CASA DE ESPERANÇA.

Pobre de espírito é aquele que não ama o Pai pelo seu AMOR E SUA JUSTIÇA COMPREENDIDOS...

Newton G. de Barros

Justiça e Amor

Enquanto alimentamos o mal em nossos pensamentos, palavras e ações, estamos sob os choques de retorno das nossas próprias criações, dentro da vida.

As dores que recebemos são a colheita dos espinhos que arremessamos.

Agora ou amanhã, recolheremos sempre o fruto vivo de nossa sementeira. Há plantas que nascem para o serviço de um dia, quais os legumes que aparecem para o serviço de mesa, enquanto que outras surgem para as obras importantes do tempo, quais as grandes árvores, nutridas pelos séculos, destinadas à solução dos nossos problemas de moradia. Assim também praticamos atos, cujos reflexos nos atingem, de imediato, e molizamos outros, cujos efeitos nos alcançarão, no campo do grande futuro.

Em razão disso, enquanto falhamos para com as Leis que nos regem, estamos sujeitos ao tacão da justiça.

Só o amor é bastante forte para libertar-nos do cativeiro de nossos delitos.

A justiça edifica a penitenciária.
O amor levanta a escola.
A justiça tece o grilhão.
O amor traz a bênção.

Quem fere a outrem encarcera-se nas conseqüências lamentáveis da própria atitude.

Quem ajuda adquire o tesouro da simpatia.

Quem perdoa eleva-se.

Quem se vinga desce aos despenhadeiros da sombra.

Tudo é fácil para aquele que cultiva a verdadeira fraternidade, porque o amor pensa, fala e age, estabelecendo o caminho em que se arrojará, livre e feliz, à glória da vida eterna.

Quem deseje, pois, avançar para a luz, aprenda a desculpar, infinitamente, porque o céu da liberdade ou o inferno da condenação residem na intimidade de nossa própria consciência. Por isso mesmo, o Mestre Divino ensinou-nos a pedir na oração dominical: — "Pai, perdoa as nossas dívidas, assim como devemos perdoar aos nossos devedores".

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

- Luzes Que Se Transformam Em Seres Humanos -

"Não existe grande distância entre pensar na matéria como um fantasma eletrônico e encará-la como a imagem objetiva do pensamento."
(Os Aviadores Recusaram Morrer, de John G. Fuller - pg. 238 - Ed. Record.

Em 1921 quando estava com 6 anos de idade, me achava deitado no assoalho do quarto de meus pais, na fazenda onde morávamos, olhando e meditando sobre duas estampas representando Jesus e Maria, pendurados na cabeceira da cama do casal, quando entrou pela janela, uma luz, como um "queijo Luminoso". Aquela "coisa" ao passar sobre os quadros, trocou um ramalhete de flores que estava na mão de Maria, passando-o para a mão do Cristo. (?) A seguir saiu pela mesma janela que entrara segundos antes. Emocionado, 'saí numa disparada!" para chamar minha mãe e contar-lhe o sucedido. Mamãe desconversou, me oferecendo uma guloseima qualquer. Quando papai chegou da roça, contei-lhe a mesma coisa, mas o velho franziu o rosto, proibindo-me de voltar a falar sobre aquilo com mais alguém. Não tendo mais a quem recorrer, recolhi-me no meu silêncio de menino curioso, sem todavia, me dar por derrotado. Este e outros fenômenos maravilhosos se deram comigo e outros com meus irmãos. Se fôssemos apelar para os pais, era bronca na certa. O remédio era aguardar o tempo!...

Em 1967, um motorista de praça, conhecido nosso pelo nome de Nelsinho, veio confirmar minhas suposições do tempo de criança. Deixemos que ele mesmo fale:

"— Eu havia feito uma corrida para Assis, (SP). Na volta, ao passar por Cândido Mota, uma luz misteriosa seguiu-me. Amedrontado, chamei pelo companheiro de viagem que dormia no banco traseiro, conhecido na intimidade familiar, por Turquinho. Um pouco antes de entrarmos em Ibirarema para abastecer o carro, a luz havia desaparecido; narrei a ocorrência ao pessoal do Posto, e dois motoristas que também abasteciam seus carros, se dispuseram a me seguir até Ourinhos, a fim de também presenciarem o fenômeno e talvez, solucionarmos juntos aquele mistério. Saímos os três enfileirados; eu no meio dos dois, mal ganhamos o asfalto a luz voltou a aparecer; passou por cima de nós movimentando-se a uns 15 metros na frente, sem sofrer nenhuma alteração com a intensidade dos faróis altos". Agora, pasmem senhores! "A misteriosa luz se transformou num homem tão anormal quanto nós mesmos, atravessou a pista e desapareceu no mato e na escuridão da noite. Mesmo depois desta, meus amigos me acompanharam até Ourinhos. Como nada mais acontecesse, voltaram para Ibirarema, mas quando entrei no começo da rua Duque de Caxias, não tinha passado ainda por dois quarteirões, olhei para trás, e lá no Trevo da Reposo Tavares com a referida rua, a mesma luz estava parada no ar, para quem quisesse vê-la."

Nelsinho terminou suas declarações com um olhar perdido na amplidão do Infinito, exclamando:

"— Por que será que essas coisas aconteceram logo comigo?!"

Não pude lhe responder nada, porque comigo acontecera um fenômeno quase igual, há 69 anos atrás; logo eu, o caçula de uma prole de seis irmãos; sendo que naquela década, não obstante papai ser assinante do Estadão de Júlio Mesquita, ainda não se falava em Objetos Voadores não Identificados, como vem acontecendo hoje em todos os quadrantes do planeta.

Theodomiro Rossini

Ano 2.000 - Perspectiva do Futuro

A humanidade já pensa, seriamente, em abrir o envelope lacrado que vão, assinalar os acontecimentos, contendo as mensagens referentes à entrada triunfal do TERCEIRO MILENIO.

Através desse engenho projeto — ELABORADO PELA DIVINA PROVIDENCIA —, o destino dos povos empreendimentos desdobrar-se-ão em renovadas esperanças, deixando, no rastro contundente do passado, o resultado dos tumultos naturais verificados, de conformidade com exigidas de cada um, em obediência ao ciclo vencido, no tempo e no espaço.

Em virtude dessa compulsória realidade evolutiva (por força de um novo enfoque —, o futuro se nos mostra promissor, na antevisão do novo amanhecer repleto de surpreendentes descobertas pela inteligência humana, moldando apurados tipos hierárquicos sociais, despojados dos erros e vícios do passado: — Inaugurar-se-á, assim, a entrada triunfal do TERCEIRO MILENIO!

Por via de tão salutar evento, a humanidade começa a escrever os primeiros capítulos da História da Nova Civilização!

E, assim, vão ficando para trás sucessos e fracassos que marcaram o período de pequenas e grandes realizações, mormente no âmbito das conquistas tecnológicas. Entretanto, no que concerne ao avanço moral e espiritual, a humanidade permaneceu estanque sob o predomínio da ignorância, do despotismo, em face da falsa soberania do materialismo dominante afastado de Deus.

É por essa razão que se torna evidente a renovação dos valores humanos e espirituais que — por parte da Criação — venham propiciar seguras diretrizes ao comportamento das criaturas no contexto de novas conquistas.

De conformidade com as atividades desenvolvidas nos novos tempos, deixarão de existir as turbulentas greves sem justas causas; protestos inspirados em antigas e grosseiras estruturas sociais; levantes armados com sabor de vandalismo e dominações cruéis, visando, somente, a marginalização dos povos carentes e subdesenvolvidos.

As regras de base — segunda as premissas do pensadores interessados na mudança que aos poucos se consolidar-se-ão —, por via dos segmentos relacionados com a sociedade da Nova Era, abrirão novos espaços em todos os campos do progresso, dando ensejo a que, as criaturas mais iluminadas possam viver e conviver, livres dos atritos e tribulações ameaçadoras da integridade física, moral e espiritual que ficarão para trás. Nessa feliz ocasião, os predadores, os egoístas, os corruptos, os criminosos e os elementos de mau caráter, serão chamados à responsabilidade de seus atos, pagando pesados tributos pela reincidência de seus desatinos contra os simples e pacíficos, bem localizados nas Escrituras Sagradas: — "OS MANSOS E ORDEIROS HERDARÃO A TERRA"!

Lauro Cataldi

Uma Nota De Desencarnação

Regressou ao Mundo Espiritual o confrade José Pereira Brasil, no dia 29 de abril de 1990, na cidade do Rio de Janeiro.

Poeta e declamador, tornou-se conhecido pela participação sempre brilhante em reuniões espíritas, inclusive seminários e congressos.

Em 1985 foi a Angola, a convite do Governo daquele País; aproveitando da oportunidade, para visitar Lisboa, onde realizou também uma série de conferências e promoveu festivais de poesia.

José Brasil foi veterano da Segunda Guerra Mundial, tendo participado das operações na Itália. Era aposentado, como previdenciário, do IPASE, onde serviu por muitos anos. Foi Diretor Social e de Educação Física, da Associação Nacional dos Veteranos da FEB.

Nasceu na cidade de Santo Antônio de Balsas (MA), a 24 de maio de 1922. Era filho de Sabino da Silva Brasil e D. Ederes Pereira Brasil. Solteiro, convivia com a sua mãe e irmãos.

Além de poeta e declamador, foi também conferencista, jornalista, teatrólogo e escritor. De sua bibliografia constam três livros de poesias: "Luz Discreta" (1956), "A Música da Vida' (1960) e "Sejamos como os Lírios" (1980). Escreveu algumas peças de teatro, com fundo espiritualista, participando do elenco como ator e diretor. Organizou no Centro Espírita "João Batista", de Petrópolis um coral e um grupo teatral, que fez muito sucesso com suas apresentações. Foi sócio efetivo do ICEB 'Instituto de Cultura Espírita do Brasil" e da ABRAJEE "Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas".

Participando do Congresso Espírita Internacional, patrocinado pela Federação Espírita Brasileira, em 1989, sofreu uma séria infecção num dente e de tal proporção, que o seu rosto na ocasião ficou deformado. Foram usados todos os recursos médicos e odontológicos e a inflamação persistia, só debelada com uma série de anti-bióticos, e que lhe destruiu os glóbulos vermelhos, culminando com uma animia profunda que o levou a desencarnação.

Osepultamento de seu corpo foi no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, às 16 horas do mesmo dia, com representações de diversas Instituições Espíritas.

Para José Brasil, as nossas preces. Que o Senhor Jesus o abençoe no Plano da Vida Eterna.

Antônio Lucena

Triste Viagem

Nos últimos dias a opinião pública viu-se estarrecida com o lamentável episódio ocorrido com a modelo Adriana de Oliveira, vítima de um coquetel de drogas que veio a ser fatal.

A partir daí surgem alguns questionamentos.

Por que os nossos jovens (ou filhos?) estão se drogando?

Qual é a responsabilidade da sociedade nos problemas serissimos que têm afetado aquela que deveria ser, de fato, a "geração saúde"?

Será que a busca da droga tem sido um mecanismo de fuga? E de quê ou de quem?

Fica muito difícil tentar reparar uma obra que foi mal executada em suas bases. E, por incrível que pareça, a família ainda é a esperança de consolidação de estruturas morais imprescindíveis para uma vida social sadia e segura ao longo da vida.

Contudo, será que a instituição família está fadada a ser uma mera instituição pró-forma no mundo, servindo apenas de elemento procriador de organismos sociais?

A sociedade capitalista está pagando um preço bem caro pela sua ânsia acumuladora, gerando lucros cada vez maiores, aumentando em demasia o espírito de competitividade do homem, progredindo de fato, mas suplantando valores importantíssimos e fundamentais para a existência humana, quais sejam: o equilíbrio, a concepção real de dignidade, a capacidade de amar construtivamente.

Os primeiros contatos do jovem com a droga se dá dentro do próprio lar onde, não raro, a maior parte dos casais cultivam o hábito do cigarro e da bebida. Por outro lado, tendo como justificativa uma forma moderna de educar, os pais têm atuado com exagerada liberalidade, fator que empurra o jovem para os braços do mundo, quase sempre despreparado e com todas as possibilidades de falência.

Hoje em dia o cultivo de hábitos religiosos tornou-se e generalizadamente, mero cumprimento de convenções sociais, sem construção de solidez espiritual tornando-se para a maioria das pessoas, coisa de "gente velha".

Com tudo isto o fortalecimento dos valores morais tem sido relegado a segundo plano, oferecendo aos jovens uma visão de mundo totalmente irreal e, por que não dizer, ridícula.

É preciso parar para pensar. O que desejamos para nossos filhos?

É fato que o mundo está doente pelas inconseqüências da humanidade, porém, é possível dar condições a eles de enfrentá-lo de cabeça erguida, devidamente estruturados para a batalha da vida. Basta que utilizemos um antídoto providencial e eficaz para qualquer mal o amor. O amor operante, disciplinador e construtivo.

Vamos dar condições aos nossos jovens de vencer o mundo, caso contrário eles serão engolidos por ele. Daí não restará outra alternativa senão lamentar.

Celso Carlos Firmino
Grupo Amarte

Visitante Do Céu

(Como Simone Irene)

A presença de Deus é tão patente,
que mesmo entre lágrimas a gente
recebe emanações de Seu Amor.
Sentimos que está junto de nós,
se oramos premidos pela Dor,
a pensamos ouvir a sua voz.

Um dia chega alguém em nosso lar,
mensageiro de Deus, em cujo olhar
nos traz mil esperanças. Meigo ente
que recebe de nós todo Amor,
para logo deixar-nos, de repente,
e retornar aos planos do Senhor.

Então, sofremos muito, sem lembrar
que viemos, enfim, nos encontrar
depois de longas e remotas eras,
atravessando mundos, mas unidas,
talvez vivendo em várias esferas,
almas afins, em sucessivas vidas.

Somente os anjos podem ser tão puros
e lançar tantas luzes nos escuros
porões de nossas almas, onde a Dor
tenta lançar um negro e denso véu,
e turbar nossa Fé. Mas o Senhor
o converte em preces para o céu.

Então, porque chorar a morte dessa
criança, desse anjo que regressa
para junto de Deus, após cumprida
na Terra sua mística missão,
para a qual foi tão breve sua vida,
que trouxe tanto Amor no coração?

Alaor Ribeiro
(Mineiro de Barretos)

- Única Medida -

A carteira de identidade presta informações de sua pessoa humana.

O calendário fala de sua idade física.
O relógio marca o seu tempo.
O metro especifica as dimensões do seu corpo.
A altitude revela a sua localização transitória sobre o nível do oceano.

A tinta grava as suas impressões digitais.
O trabalho demonstra a sua vocação.
A radiografia faculta o exame dos seus órgãos.
O eletrocardiógrafo determina as oscilações do seu músculo cardíaco.

Todos os seus estados e condições, realizações e necessidades podem ser definidos por máquinas, engenhos, instrumentos, aparelhos, laboratórios e fichários da Terra, entretanto, não se esqueça você de que o serviço ao próximo é a única medida que fornece exata notícia do seu merecimento espiritual.

André Luiz
(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

Emissário Espiritista

PEREGRINO DO ESPIRITISMO: — Essa a designação que um boletim informativo de New York (USA) dá ao divulgador da Doutrina Espiritista Prof. Divaldo Pereira Franco em sua recente excursão por diversas cidades do "Tio San". Durante os dias do mês de maio/90, o prestimoso companheiro realizou verdadeira maratona de conferências em países da América e da Europa. Obedeceu ele ao seguinte itinerário: dia 11/05: no Holliday In, Los Angeles, 12/05: em Carson-Califórnia; 13/05: Mar Del Vinha; 14/05: novamente em Los Angeles; 15/05: falou na ONU, New York e, em seguida, realizou no auditório da "Voz da América", importante simpósio; conferenciou ainda para os alunos da "JOHN HOPKINS UNIVERSITY", em Washington, capital dos Estados Unidos da América. Divaldo Franco, foi considerado pelos norte-americanos como autêntico mensageiro do alto, com a seguinte frase! **World renowned metaphysica teacher paranormal and co- suthor of 73 books".**

AINDA A EXCURSÃO DIVALDIANA: — Após realizar importante Seminário, em New York no dia 19 de maio/90, Divaldo Pereira Franco participou de uma confraternização sob o tema: "El Centro Espirita, em Bronx (USA). No dia 23/05 seguiu viagem para Europa e continuou sua peregrinação em nome da Doutrina nas importantes metrópoles do Velho Mundo: Zurique, Viena, Praga, Roma, Milão e outras. Ao ter notícia dessa verdadeira maratona sob a responsabilidade desse valoroso médium Baiano, devemos concordar com a expressão do prof. Felipe A. Salomão, de Franca (SP): "Divaldo representa, para nós, um novo Paulo de Tarso"....

PRONUNCIAMENTO DO DR LUIZ CARLOS RAYA — Na Unificação Kardecista, de Ribeirão Preto (SP), em reunião presidida pelo co-idealista José Theodoro Papa, teve ocorrência no dia 01 de maio/90, a importante conferência do erudito dr. Luiz Carlos Raya. O tema de sua palestra esteve subordinada a uma oportuna apologia do Evangelho e teve esta conceituação: "A Religião é um dos pilares da Doutrina Espírita, junto com a filosofia e a ciência".

Esse acontecimento se prendeu também à comemoração do 110º aniversário de Eurípedes Barsanulfo — o apóstolo do Triângulo Mineiro.

SELO PARA HOMENAGEAR o gênio da Mediunidade no Mundo Atual. Os diretores do jornal "GOIÁS ESPÍRITA", iniciaram uma campanha para conseguir sensibilizar os dirigentes da "Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos do Brasil", a fim de que se emita um selo em homenagem a obra cristã, desenvolvida por Francisco Cândido Xavier. Nada mais justo a pretensão à qual nos associamos, pois já temos no registro cronológico dos selos do Brasil exemplares que relembram vultos como Allan Kardec, Centenário do Evangelho Segundo o Espiritismo, Luiz Olímpio Teles de Menezes e outros que apoiam ao Movimento Espírita Brasileiro. Justíssima, pois, a sugestão de nossos co-idealistas goianos.

POETA JOSÉ BRASIL: — No Rio de Janeiro, onde residia, registrou em dias do mês de abril/90, clamador José Pereira Brasil, nascido no Estado do Maranhão e radicado há muitos anos na ex-Capital do Brasil se destacou também como fluente conferencistas das lides espiritistas e suas andanças por diversas cidades do Brasil, marcou seu testemunho de expositor na divulgação da Doutrina Consoladora. Sua desencarnação ocorreu subitamente e motivou consternação em todos os que com ele conviviam. Possam os nossos Instrutores Espirituais amparar seu Espírito ora liberto.

"EU SOU CAMILLE DEMOLINS": — Esse o título do livro do culto preclaro jornalista Dr. Luciano dos Anjos, de parceria com o prof. Hermínio de Miranda e que, também, serve de tema à conferência, que o mesmo jornalista, programou para a data de 16 de junho/90. A conferência sobre REENCARNAÇÃO traz o testemunho do expositor, quando se fez um dos líderes da Revolução Francesa em julho de 1789 (Tomada da Bastilha). A coragem do pronunciamento do Autor, valoriza sobremaneira seu nome ligado a essa importante página da História Universal. A conferência em pauta está programada para o dia 16 de junho/90, tendo como local a Fundação "Judas Iscariotes", de Franca (SP).

ATIVIDADES DO PROF. BOECHAT: — Esse dinâmico e benquisto sociólogo e conferencista muito solicitado, cumpriu estes últimos meses intenso itinerário de suas instrutivas exposições doutrinárias: Dia 28/05/90: ocupou a tribuna do CESP "João Batista" de Meyer (RJ); 30/05/90: Grupo Espírita "Fabiano de Cristo", Meyer (RJ). Este mês de junho cumpre a seguinte agenda: 23/06: CESP "Antônio de Pádua", Niterói (RJ). 18/06: CESP Caminho da Esperança "Estácio de Sá", Rio; 21/06: "Grupo Espírita da Fé', Niterói (RJ). Iniciou ele, com outros companheiros, reuniões de Estudos Doutrinários no Apartamento da profa. Cinira Novais, sendo os temas debatidos organizados pelo expositor Newton Boechat.

ESTUDAR O EVANGELLHO: — Segundo informações de nossa Imprensa Espírita o Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, Dr. Alexandre Herculano Varela determinou ao réu Moisés Paula Mendes a ler o Evangelho Segundo Espiritismo a cumprir sua pena em liberdade. O mesmo terá que comparecer no Forum dessa Vara Criminal, de três em três meses para ser arguido sobre as lições contidas nesses Códigos de Moral. O magistrado acrescentou em sua sentença: "A leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo deve despertar no réu o sentimento de amor e respeito ao próximo"... Essa auspiciosa notícia esteve como manchete numa das edições do jornal "O GLOBO," do Rio de Janeiro.

CONGRESSO MUNDIAL: — Conforme temos noticiado em nossas edições transatas, está em organização final o Congresso Mundial Espírita, a realizar-se em novembro de 1990, em Liege; importante centro cultural da Bélgica. Um dos mais entusiastas desse movimento é o prof. Barcel Burtin, presidente da Comissão do C. M. E.; e que receberá sugestões sobre esse evento. Qualquer informação dos interessados podem ser solicitadas: ("Centro Amour et Charité" — Rua Agimont 27/29 — 4.000 — Liege, Bélgica).

- Ataque dos Inconformados -

Após a Grande Guerra, deflagrada pelo Eixo-Berlim-Roma,Tóquio, cuja hecatombe sem precedentes na história da humanidade, ceifou milhões de criaturas, um filósofo fez avaliação do comportamento dos homens atuais em face das Leis Divinas. Encontrou ele tanta descrença nos jovens e velhos que, ao abraçarem o Existencialismo de Sartre, declaravam-se incrédulos sobre a existência de Deus. E concluiu em sua dissertação:

"Eu imagino se o Cristo viesse agora a Terra! O que não lhe fariam esses revoltados contra tudo e contra todos. Também convenhamos, que aqui esse Sacrificado não volte nunca mais... Ao conhecer a dureza dos povos e a inutilidade das crenças, seria muita ingenuidade se Ele voltasse"... Esse apólogo nos vem exatamente quando lemos a última edição de "A FLAMA DE UBERABA" (MG), que nos dá conhecimento do contundente comentário do valoroso confrade Dr. Carlos Bacceli, ao focalizar a ousadia injustificável de um articulista de São Paulo (Boletim "Notícias da Semana") que procura caluniar o missionário deste século, que é Chico Xavier. Sem favor, estamos aqui para dar a indigência de nossa solidariedade a esse companheiro e protestar contra esse jornalista sem ética e injusto. Talvez a popularidade desse taumaturgo esteja nesses instantes de despeito e inconformação devido ao carisma de um Médium, que procura praticar em sua maior extensão os ensinamentos do Cristo. A calúnia assacada contra o messiânico Francisco Cândido Xavier se nivela aos espíritos doentes a darem aceitação às investidas umbralinas. Mas não poderia calar ante tanta desfeita e injustiça! Chico Xavier serve à humanidade e sabe que a recompensa dos homens se completa em ingratidões. Por isto, lembramos do suelto do filósofo acima. Não ingenuidade nos Espíritos Eleitos em servir à Humanidade ignara: há sim despreendimento e amor, amor-compreensão, amor-caridade por elevação espiritual. Mas essas manifestações dos Predestinados jamais sensibilizam os broncos e caluniadores!

Lembramo-nos quando, na década de 1930, um grupo de médicos e clérigos inconformados com os resultados animadores do Espiritismo, procurou difamar por todos os modos os Postulados Espíritas e também seus próceres. Surgiu o intimorato jornalista Souza Prado que, com seu libelo ajustado no livro "Padres, Médicos e Espíritas", verberou contra esses pseudos sábios e chegou mesmo a afirmar que, esses cientistas frustrados, queriam ganhahr renome à custa de suas injúrias contra uma Doutrina promonada das Leis Divinas. O mesmo acontece agora com esse ilustre desconhecido da Paulicéia. Precisamos orar muito para que a Misericórdia de Deus se estenda sobre criatura dessa formação dúbia e reclamada no despeito e nas inconformações. Não se pode mesmo calar contra as infâmias, por isto aqui estamos, como o velho combatente com oitenta anos de trajetória terrena, mas ainda de pé para estar junto de outros companheiros para enfrentar a caterva desses infelizes corifeus!

Toriba-Acá

Vovó Gui

Está fazendo dois meses que esta amiga querida partiu para a Espiritualidade.

Quem no meio espírita francano não a conheceu na sua simplicidade, no seu carinho para com todos e nas pessoas dos seus filhos queridos: Luizinho e Mariinha?

Sim, estamos nos referindo a Dona Guiomar de Oliveira Puglia, a mãezinha do Maestro Luiz Puglia Filho e da professora Maria Caetana Puglia Botelho, a nossa Mariinha.

Companheira de todos os momentos do início do movimento juvenil espírita de nossa cidade, tinhamos em Dona Guiomar o apoio e o incentivo aos nossos trabalhos, chegando mesmo a participar mais diretamente como mentora da moçada entusiasta dos primeiros anos da então "Juventude Espírita de Franca".

Sua vida foi um exemplo de dedicação total ao lar, ao esposo e seus dois filhos.

Foi casada com o Sr. Luiz Puglia, industrial francano, companheiro querido do meio espiritista que partiu para a espiritualidade há tempos, precisamente no ano de 1975.

Nesta singela crônica, cujo nome buscamos inspiração no vocativo carinhoso como a chamavam seus bisnetinhos, queremos externar o nosso apoio incondicional aos seus queridos filhos, nossos amigos diletos de todos os momentos, sua nora Ivone, genro Jair e todos os seus netos e demais familiares.

E a querida Dona Guiomar, o nosso carinho e a certeza de que a Espiritualidade Maior a tem sobre a sua proteção para uma adaptação suave no novo plano de vida onde se encontra.

Thermutes Lourenço

Paciência e Ação

... abracemos o caminho que o Mestre nos aponta, embora, muitas vezes, sentindo os ombros, agoniados, sob a cruz das responsabilidades crescentes.
Não vacilemos, porém.
Associando paciência e ação, brandura e energia — e às vezes mais energia na brandura — sigamos à frente, convencidos de que o Senhor não nos desampara.
Recordemo-lo, sozinho e desfalecente, mas sereno e valoroso e prossigamos, de consciência erguida na paz do dever cumprido.

Bezerra de Menezes
(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier)

«Examina o sentido, o modo e a direção de tuas palavras, antes de pronunciá-las».

Emmanuel

Procure para seus Impressos
oficinas gráficas de "A NOVA ERA",
à Av. Antônio Rodrigues Neto, 815
14.400 — FRANCA — São Paulo